

## **Atum-voador do Norte**

Nos últimos anos, a UE desempenhou um papel de liderança nos esforços da ICCAT para introduzir estratégias de captura (Harvest Strategies) ou procedimentos de gestão. Este ano, o Painel 2 deverá ter a capacidade de adotar um procedimento de gestão para o atum-voador do norte. Durante a última reunião inter-sessões do Painel 2, o Presidente (Sr. Shingo Ota) manifestou o desejo de que um CPC apresentasse uma proposta de procedimento de gestão (MP, em inglês) para esta espécie. Esta nova medida substituiria quatro medidas existentes para o atum-voador do norte, sem afetar a atual oportunidade de captura. Dado o papel maioritário da UE na pescaria, existe uma expectativa geral de que a UE seja a única a liderar este esforço, apresentando uma proposta.

## **Anequim**

O anequim é a segunda espécie de tubarão mais importante nas águas da UE e tem sido alvo de difíceis negociações na ICCAT há anos. Os resultados da mais recente avaliação do *stock* foram alarmantes, e mesmo que a mortalidade seja reduzida a zero, é pouco provável que a população recupere mesmo num prazo alargado. O SCRS recomendou repetidamente a adoção de uma proibição total de retenção sem exceções, a combinar com medidas de mitigação de capturas. Embora as matrizes Kobe do SCRS indiquem que a sobrepesca terminaria num nível de mortalidade de 500t, tem sido repetidamente confirmado que todas as fontes de mortalidade teriam de ser tidas em conta na leitura destas tabelas. Como a mortalidade pós-libertação é considerável, uma comercialização contínua desta espécie já não é sustentável.

A UE detém atualmente a maior parte da mortalidade e continua a exigir um TAC de 500t (ignorando assim tanto a mortalidade pós-libertação como o facto de a mortalidade continuar a aumentar após o consumo deste TAC e a frota começar a descartar). Além disso, a UE opõe-se à introdução da maioria das medidas de mitigação de capturas (proibição de estralhos de metal e anzóis circulares). O facto de a UE ser amplamente considerada o principal obstáculo ao progresso resultou agora numa preocupação generalizada manifestada pela comunidade científica, pelo membro do Parlamento Europeu e pela sociedade civil. Para além do facto de os níveis de mortalidade continuarem a exceder em muito as recomendações científicas, levantam-se preocupações em relação ao incumprimento da UE em relação à atual medida de conservação da ICCAT, bem como às nossas obrigações previstas na Convenção CITES.

Na última reunião do Painel 4, o presidente apresentou uma proposta forte e abrangente que estabeleceria a proibição da comercialização da espécie, estabelecendo simultaneamente um limite máximo de mortalidade (para limitar a mortalidade pós-libertação e as devoluções de indivíduos mortos) e medidas imediatas de mitigação de capturas.

## **Atuns tropicais**

Os atuns tropicais serão um ponto prioritário da ordem do dia para a reunião deste ano, prevendo-se discussões difíceis sobre a alocação de quotas. A captura de atum-patudo em 2020 foi inferior à TAC pela primeira vez em muito tempo, o que esperamos seja o resultado de melhorias nas pescarias que utilizam FAD. O albacora, uma unidade populacional para a qual a ICCAT tem atualmente um limite de captura mas sem chave de atribuição, tem um total de 40 mil toneladas acima do TAC. Será assim necessário começar a dar prioridade à gestão do albacora num futuro próximo, a fim de garantir que os níveis de captura sejam respeitados.

## **Atum-rabilho**

Esperamos que a UE continue a dar prioridade à introdução de uma estratégia de captura do atum-rabilho, nomeadamente através do avanço dos trabalhos sobre a MSE para a população oriental e ocidental. Além disso, apelamos a UE a participar ativamente nas negociações sobre o atum-rabilho ocidental, apelando à ICCAT para que adote um TAC precaucionário.

## **AOB**

- a. Várias das propostas do IMM da UE foram bem recebidas e pareciam suscetíveis de receber apoio na PWG e na reunião anual. Encorajamos a UE a reenviar as propostas relativas aos números da OMI e a impedir que os "nacionais" beneficiem da pesca da IUU, independentemente do local onde pescam ou se sequer pescam.
- b. Reforma de transbordo – A UE fez fortes declarações de apoio sobre a proposta dos EUA no IMM e esperamos que este apoio continue durante a reunião anual.